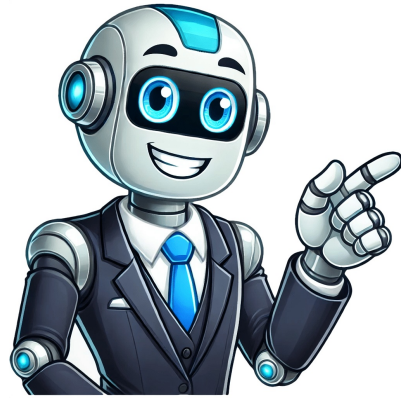


Continue





















## Criolipólise de placas dói

Você já ouviu falar da criolipólise de placas? Se está em busca de uma forma eficaz e segura de modelar o corpo e eliminar aquelas gordurinhas indesejadas, essa técnica revolucionária pode ser a solução que procura.Neste artigo, vamos explorar detalhadamente tudo sobre o que é Criolipólise de Placas: como ela funciona, quais são seus benefícios e se é realmente eficaz para eliminar a gordura localizada que tanto incomoda.Prepare-se para desvendar os segredos desse procedimento inovador que tem conquistado muitas pessoas em busca de uma silhueta mais definida, harmoniosa e autoestima elevada.Se você tem se dedicado a uma rotina de exercícios e alimentação saudável, mas ainda enfrenta dificuldades em se livrar de algumas gordurinhas teimosas em áreas como o abdômen, flancos, coxas ou braços, a criolipólise de placas pode ser a aliada perfeita para alcançar os resultados desejados.É natural que, mesmo com esforços em uma rotina de exercícios físicos e cuidados com a alimentação, alguns depósitos de gordura insistam em permanecer no corpo, prejudicando a aparência e a autoconfiança.É aí que entra a criolipólise de placas, uma técnica avançada e eficaz que vem ganhando destaque no cenário da estética e oferece uma alternativa segura e não invasiva para tratar essas áreas problemáticas.Nos próximos tópicos, vamos explorar passo a passo como esse procedimento funciona, quais são os principais benefícios que ele oferece, quais áreas do corpo podem ser tratadas e ainda responderemos a algumas dúvidas frequentes que podem surgir em relação à criolipólise de placas.Ao final, você terá todas as informações necessárias para tomar uma decisão informada sobre esse tratamento inovador. Está pronto para descobrir tudo sobre a criolipólise de placas? Então, vamos lá!A criolipólise de placas é um tratamento estético não invasivo que tem como objetivo reduzir a gordura localizada em áreas específicas do corpo.Através do resfriamento controlado, as células de gordura são eliminadas de forma gradual, resultando em uma redução das medidas e uma silhueta mais esculpida.Descubra como esse procedimento inovador pode ajudar a conquistar o corpo dos seus sonhos.O tratamento de criolipólise de placas, segundo dados do site Repórter Anadia, utiliza um dispositivo especial que é aplicado diretamente na área a ser tratada.Esse dispositivo promove o resfriamento das células de gordura, danificando-as de maneira seletiva.Ao longo do tempo, o organismo naturalmente elimina essas células, resultando em uma redução de medidas visível e duradoura. Saiba mais sobre as etapas do procedimento e o que esperar durante a sessão.Além de ser uma alternativa não invasiva para a remoção de gordu e localizada, a criolipólise de placas apresenta uma série de benefícios.Entre eles, podemos destacar a ausência de cortes, agulhas ou tempo de recuperação. É um procedimento seguro, rápido e eficaz para quem busca resultados significativos na modelagem do corpo. Conheça todos os aspectos positivos dessa técnica inovadora.A criolipólise de placas é versátil e pode ser aplicada em diversas áreas, como abdômen, flancos, coxas, braços e até mesmo a região do queixo.Durante o procedimento, é comum sentir uma sensação de frio intenso e, em seguida, um leve desconforto ou sensação de formigamento. No entanto, a maioria dos pacientes relata que o tratamento é bem tolerado.O número de sessões necessárias pode variar de acordo com o objetivo do paciente e a resposta individual ao tratamento. Geralmente, são recomendadas de 1 a 3 sessões para alcançar resultados satisfatórios.A criolipólise de placas não é indicada para gestantes, pessoas com problemas circulatórios, doenças de pele na área de tratamento ou histórico de crioglobulinemia.Sim, os resultados da criolipólise de placas são permanentes, desde que o paciente mantenha um estilo de vida saudável com dieta equilibrada e prática regular de exercícios físicos.Chegamos ao fim de nossa jornada pelo universo da criolipólise de placas. Esperamos que você tenha encontrado todas as respostas que procurava sobre esse tratamento inovador para modelar o corpo.A criolipólise de placas apresenta-se como uma opção eficaz e segura para quem deseja eliminar gordura localizada e alcançar uma silhueta mais definida e harmoniosa.Se você ficou interessado em saber mais sobre outros tratamentos estéticos, dicas de saúde e beleza, continue acompanhando nosso blog.Temos diversos conteúdos exclusivos para ajudar você a se sentir ainda melhor em sua própria pele. Até a próxima! Clique para acessar o bônus exclusivo: ACESSAR AGORA / Casa de apostas regulamentada no Brasil+100% Criada na Universidade de Harvard, a criolipólise é o método mais recomendado atualmente para eliminar gordura localizada sem agulhas e cirurgias plásticas. O tratamento, feito em consultórios e clínicas de estética, promove destruição das células de gordura (adiócitos) através do resfriamento controlado.Leia também:Criolipólise elimina a gordura localizada sem cirurgiaLipolaser destrói gordura e leva junto a flacidezAntes e depois da criolipólise: famosas mostram diferençaO tratamento dói?Uma espécie de bico de pato gigante suga a gordura para dentro do aparelho e causa a sensação de um beliscão forte, que logo desaparece. Para ser mais fácil, a gordurinha precisa ser aquela flácida. Abdômen duro não responde bem ao tratamento, porque o aparelho não consegue fazer a sucção adequada. A gordura não é tão periférica nesse caso, é intra-abdominal.Após a sucção, a região tratada pode ficar avermelhada, inchada e dolorida, mas essas reações desaparecem em poucos dias. Algumas mulheres relatam uma sensação parecida com desconforto muscular por cerca de 3 dias.Quais são os riscos?A ponteira do aparelho faz um vácuo para a gordura junto com a pele entrar numa cavidade, onde duas placas que vão resfriar a pele até menos 7 graus centígrados e congelar a gordura.O frio diminui a passagem do oxigênio pelas células de gordura. Com isso, elas morrem. Com a baixa temperatura, as células mortas cristalizam e viram pedrinhas bem pequenas que são levadas pelo sangue para o fígado e depois eliminadas pelo organismo.Como a área tratada fica literalmente congelada, quando feita de forma errada – com temperatura e duração inadequada – a criolipólise pode causar queimadura.O procedimento deforma?Após o tratamento é preciso manter o peso, para não causar a deformação no corpo. O número de células adiposas no nosso organismo em geral não varia. Quando engordamos, as células gordurosas aumentam de tamanho e quando emagrecemos, elas diminuem. Nos procedimentos onde os adipócitos são removidos (lipoaspiração) ou destruídos (criolipólise), a gordura dos locais tratados tende a não voltar. Se há ganho peso, as outras áreas não tratadas ficarão ainda mais intumescidas, levando a um aspecto ondulado e desnivelado próximo ao local que foi sujeito ao tratamento.Uma sessão feita em ambiente especializado e seguro custa caro. Segundo a Sociedade Brasileira de Dermatologia, quando feita por profissional habilitado, uma sessão de criolipólise, varia de mil a mil e quinhentos reais. Se sair barato demais, desconfie. Além disso, veja se a máquina utilizada no procedimento tem registro na Anvisa. Não existe uma regra nacional sobre quais profissionais podem realizar o tratamento de criolipólise. Dermatologistas, fisioterapeutas, biomédicos e esteticistas são habilitados a aplicar a técnica. Criolipólise funciona? Veja antes e depois e preçoProcedimento de congelar e mata as células de gordura para destruir os pneuzinhos Validado por Dra. Tathya Taranto Dermatologia CRM 59080/MG Graduada pelo Centro Universitário do Maranhão (CEUMA), realizou residência médica em Dermatologia clínica na Fundação H... i Atualizado por Ellie Sasi Redatora Redatora de conteúdos sobre beleza, família e bem-estar. Zoran Zeremski/GettyImages A criolipólise usa baixas temperaturas para acabar com a gordura localizada. O aparelho é colocado na superfície da pele, fazendo as células de gordura serem congeladas a temperaturas negativas para serem destruídas. O dermatologista Cláudio Mutti, membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia, explica que, em contato com a baixa temperatura, as células de gordura - chamadas de adipócitos - se rompem totalmente.Em consequência, o corpo entende que elas não fazem mais parte do organismo e as expele naturalmente.O tratamento vem fazendo tanto sucesso que está sendo chamado de "a nova lipoaspiração", com a diferença de que diferentemente desse método, a criolipólise não é um procedimento cirúrgico. Leia também: Para perder barriga de vez é melhor tirar esses 5 alimentos do cardápio A criolipólise é feita com um aparelho específico cujos aplicadores acoplam-se perfeitamente às diferentes áreas do corpo. O endocrinologista Danilo Hofling, da Sociedade Brasileira de Medicina Estética, conta que a ponteira do aparelho realiza um poderoso vácuo que promove a sucção da pele e da porção de gordura localizada.Ao mesmo tempo, o resfriamento intenso e controlado da gordura destrói as células de gordura. O resfriamento controlado age danificando seletivamente as células adiposas, que são mais sensíveis ao frio, sem causar qualquer dano a nervos, músculos e outras estruturas próxima. "Na prática o que acontece é a morte da célula de gordura", explica.O aparelho da criolipólise é adaptado para cada área do corpo. "Para a região da barriga existe uma ponteira grande, já para as costas e pneuzinhos laterais utiliza-se a ponteira menor", explica a dermatologista Mariana Barbato, da Sociedade Brasileira de Dermatologia.A eliminação das estruturas dos adipócitos destruídas com a baixa temperatura é feita pelo sistema imune e a gordura no interior das células é conduzida ao fígado pelo sistema linfático para sua metabolização. Uma vez que o sistema linfático leva apenas uma pequena quantidade diária de gordura para ser metabolizada, há mal perigo de sobrecarga do fígado nesse processo. A dermatologista Mariana Barbato explica que uma ou duas sessões já são suficientes para trazer resultados. Mas há casos em que são necessárias mais sessões. A partir do décimo dia a quebra de gordura já pode ser visível, mas o efeito máximo acontece de dois a três meses após a sessão."É possível medir a diferença na file métrica, mas a melhor maneira de fazer a comparação é através de fotografias do antes e depois, na mesma posição", explica a especialista. Em uma única sessão, estudos científicos em Harvard apontam redução de 20% a 25% da gordura localizada na região tratada. Mas claro, os resultados variam de pessoa para pessoa.A dermatologista Tatiana Jerez, da Sociedade Brasileira de Dermatologia, conta que caso a gordura removida na primeira sessão não tenha sido suficiente, uma segunda sessão pode ser feita cerca de dois meses após a primeira no mesmo local. "Não existem sessões de manutenção, para manter o resultado obtido deve-se evitar o ganho de peso, através de hábitos saudáveis: dieta balanceada e pratica de atividade física". A criolipólise não é um tratamento para sobrepeso ou obesidade. Ela é opção para pessoas que tenham gordura localizada em algumas regiões corporais, o famoso pneuzinho. De acordo com o fabricante, o procedimento elimina até mesmo aquela gordura incapaz de ser combatida com dieta e exercícios físicos. A criolipólise pode ser encontrada em clínicas de estética com um preco a partir de R\$199 por sessão. A criolipólise pode ser feita apenas em algumas partes do corpo, aquelas que se adaptam bem ao tratamento. "Não é possível fazer no rosto, por exemplo, porque o aplicador não se encaixa. De acordo com o fabricante do aparelho, há a perspectiva do lançamento de ponteiras que se adaptem a outras partes do corpo."A paciente poderá tratar áreas de qualquer tamanho com a criolipólise, mas num a área maior o procedimento deve ser dividido em dois momentos na mesma seção, para que toda a área seja tratada", explica a dermatologista Mariana Barbato. As áreas de aplicação da criolipólise são: Flancos Abdômen Braços Parte superior das costas Parte inferior das costas Coxas A dermatologista Mariana Barbato explica que pode haver dor no momento da sucção proporcionada pelo aparelho, mas após o congelamento da gordura a região fica anestesiada. "Também pode haver desconforto na hora de retirar o aparelho, mas nada muito intenso", conta. "Os hematomas não são frequentes, mas quando aparecem são passageiros". As marcas que comercializam o aparelho da criolipólise exigem que um médico seja responsável pelo procedimento, e se outro profissional de saúde o aplicar, o médico deve acompanhar esse procedimento de perto. Saiba mais: Sete tratamentos que derretem gordura Não é necessária uma preparação específica para a criolipólise. A dermatologista Mariana Barbato conta que a pessoa pode consumir alimentos e se exercitar normalmente antes e depois do tratamento. "Também não é necessário nenhum exame laboratorial para se submeter à técnica", conta.A criolipólise pode ser feita em qualquer estação do ano, inclusive no verão. Mas se a ideia é que os resultados sejam notados na estação da praia e do sol, o ideal é se programar antes, já que o resultado completo leva de dois a três meses para aparecer. A dermatologista Maria Paula Del Nero, também da Sociedade Brasileira de Dermatologia, explica que o tempo de tratamento de uma área de 20 por 20 centímetros dura aproximadamente uma hora. A boa notícia é que a criolipólise pode ser feita em mais de uma região no mesmo dia sem riscos ao paciente. Não existe qualquer comprovação científica de que a criolipólise melhore a celulite e a flacidez. "Mas é possível perceber melhora do aspecto da celulite, em função da diminuição da gordura localizada, que é o foco do tratamento", explica a dermatologista Mariana. Já a flacidez pode até aumentar com o tratamento. Nesse caso, outros tratamentos, como a radiofrequência, podem ser associados para tratar esse aspecto. A criolipólise é contraindicada para pessoas com sensibilidade ao frio - como quem tem urticária, por exemplo -, com hérnias no local da aplicação, infecções na pele, para gestantes e para quem passou por cirurgia recentemente. Para quem pretende emagrecer, vale lembrar que o método combate a gordura localizada e não o excesso de peso, pois não atinge gordura em todas as áreas do corpo ou mesmo a visceral, gordura que se deposita entre os órgãos. Pode haver dor no local após o procedimento, podendo durar até uma semana. Em caso de dor importante, pode-se fazer uso de analgésicos. Além da dor, inchaço e hematomas também são comuns de serem vistos, regredindo totalmente com o passar dos dias.Quando o procedimento é feito por pessoas que não estão aptas a fazê-lo ou com aparelhos não certificados, complicações como queimaduras e outras, ainda mais sérias, podem ser encontradas. Médico dermatologista Cláudio Mutti (CRM/SP: 59687), membro da Sociedade Internacional de Medicina Estética Médico endocrinologista Danilo Hofling (CRM/SP: 55221), membro da Sociedade Brasileira de Medicina Estética Médico dermatologista Mariana Barbato(CRM/SC: 10877), membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia Médico dermatologista Tatiana Jarez (CRM:116926), membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia. Fat removal method using cold temperatures Cryolipolysis (commonly referred to as "fat freezing") is a non-invasive procedure for fat removal that uses extreme cold to freeze subcutaneous adipose tissue in specific areas of the body. This process aims to reduce localized fat deposits.[1][2][3] Cryolipolysis is approved by the Food and Drug Administration (FDA) for treating several areas, including the submental area, jawline, arms, lumbar rolls, flanks, abdomen, thighs, and under the buttocks.[1] The term "cryolipolysis" is often used interchangeably with brand names like CoolSculpting, which is one of the most well-known implementations of this technology.[4][2] Studies have shown that cryolipolysis is modestly effective in reducing localized fat. A 2015 systematic review of 19 studies found average reductions in skinfold thickness ranging from 10.3% to 28.5%, with high levels of patient satisfaction.[5] A 2023 review of 18 studies reported average reductions in fat thickness of 2.0 to 5.1 mm as measured by ultrasound, concluding that the procedure is safe and modestly effective, though the quality of available data was considered low.[2] Common side effects include redness (erythema), numbness, swelling, bruising, and mild pain, typically resolving within weeks.[2][5] Rare but more serious complications include paradoxical adipose hyperplasia (PAH), a reaction where fat in the treated area enlarges instead of reducing.[6] PAH occurs in a small percentage of cases, with rates reported between 0.12% and 1.0% depending on the study.[2][7] Treatment options for PAH include surgical liposuction or abdominoplasty.[6] Cryolipolysis technology was developed and introduced in the United States in 2010 by Zeltiq Aesthetics, later acquired by Allergan Aesthetics in 2017.[8][9] ^ a b Kania B, Goldberg DJ (November 2023). "Cryolipolysis: A promising nonsurgical technique for localized fat reduction". J Cosmet Dermatol. 22 (Suppl 3): 1-7. doi:10.1111/jocd.16039. PMID 37988716. ^ a b c d e Hetzel J, Awad N, Bhupalam V, Nestor M (November 2023). "Cryolipolysis in the United States-Review of the clinical data". J Cosmet Dermatol. 22 (Suppl 3): 8–14. doi:10.1111/jocd.16029. PMID 37988714. ^ "Cryolipolysis is the process of freezing fat". www.uclahealth.org. Retrieved 2024-04-12. ^ Derrick CD, Shridharani SM, Broyles JM (September 2015). "The Safety and Efficacy of Cryolipolysis: A Systematic Review of Available Literature". Aesthet Surg J. 35 (7): 830–6. doi:10.1093/asj/sjv039. PMID 26038367. ^ a b Ingargiola MJ, Motakef S, Chung MT, Vasconez HC, Sasaki GH (June 2015). "Cryolipolysis for fat reduction and body contouring: safety and efficacy of current treatment paradigms". Plast Reconstr Surg. 135 (6): 1581–1590. doi:10.1097/PRS.0000000000001236. PMC 4444424. PMID 26017594. ^ a b Cox EA, Nichols DS, Riklan JE, Pomputius A, Mehta SD, Mast BA, Furnas H, Canales F, Sorice-Virk S (December 2022). "Characteristics and Treatment of Patients Diagnosed With Paradoxical Adipose Hyperplasia After Cryolipolysis: A Case Series and Scoping Review". Aesthet Surg J. 42 (12): NP763 – NP774. doi:10.1093/asj/sjac219. PMID 35961054. ^ Stroumza N, Senet P, Moguelet P, Nail Barthelemy R, Atlan M (March 2018). "Paradoxical Adipose Hypertrophy (PAH) After Cryolipolysis". Aesthet Surg J. 38 (4): 411–417. doi:10.1093/asj/spx159. PMID 29145587. ^ Krueger N, Mai SV, Luebberding S, Sadick NS (2014). "Cryolipolysis for noninvasive body contouring: clinical efficacy and patient satisfaction". Clin Cosmet Investig Dermatol. 7: 201–5. doi:10.2147/CCID.S44371. PMC 4107833. PMID 25061326. ^ "Allergan completes acquisition of ZELTIQ Aesthetics, CoolSculpting". Healio. 2017-04-28. Retrieved from " Uma dúvida comum para quem vai se submeter ao tratamento com criolipólise é se ela dói. Isso causa uma certa ansiedade e deixa o paciente desconfortável antes e durante a sessão. Preparamos esse artigo para ajudar você a se preparar melhor e ficar mais tranquilo(a), assim poderá aproveitar melhor este procedimento estético não invasivo que possui excelente custo-benefício. Para quem ainda não conhece, a criolipólise é um tratamento cientificamente comprovado que possui liberação da ANVISA. A grosso modo, utiliza o congelamento do tecido adiposo (gordura) para promover a morte das células e posterior eliminação pelo próprio organismo. Para quem tiver curiosidade, pode conhecer mais a fundo como a criolipólise funciona. A sensibilidade é algo pessoal, ou seja, pode variar de pessoa pra pessoa. Na criolipólise não é diferente e a intensidade de dor também varia. O lado positivo é que ela permanece somente na realização da sessão, principalmente. Por haver sucção da região, é possível sentir dor devido à pressão na hora da acoplagem do cabeçote. O resfriamento pode causar sensação de dormência e queimação, devido ao congelamento e cristalização das células. É utilizada uma manta protetora (foto acima) que serve para proteger a pele de possíveis queimaduras. A qualidade do material utilizado na manta da criolipólise é importante para diminuir o grau de desconforto. É possível verificar se a clínica utiliza mantas descartáveis com registro na ANVISA. O Espaço Corpo emprega a técnica da criolipólise de contraste, a qual é mais efetiva e possui duas etapas adicionais: uma de aquecimento no início e uma de aquecimento no final da sessão. No segundo aquecimento, alguns pacientes relataram dor devido ao choque térmico da mudança de temperatura, a qual se normaliza entre 05 a 10 minutos após o desligar o equipamento. A região do abdômen foi citada como a mais sensível, sendo mais propensa à dor e desconforto. A ansiedade e nervosismo podem causar também dores de cabeça. Após o procedimento, é possível ter reação de coceira e inchaço na região. É importante lembrar que nenhum tecido é danificado ou alterado, como terminações nervosas por exemplo. Somente o tecido adiposo é atingido de maneira seletiva pelo processo. Tratamentos mal sucedidos A escolha de um profissional sério, preparado e que se preocupe com a saúde e bem-estar do paciente é uma prioridade antes de fazer a criolipólise. Vale lembrar que esteticistas não são autorizadas para realizar o procedimento, nem mesmo com supervisão de fisioterapeuta dermatofuncional ou médico. Algumas clínicas adquirem equipamentos importados sem a certificação da ANVISA por valores mais baixos, colocando os pacientes em risco em troca de lucros maiores. Os efeitos adversos resultantes de uma aplicação inadequada podem ser muito dolorosos, deixando marcas permanentes no corpo; além de não prover os resultados esperados. Dessa forma, escolha um local seguro e não opte por preços muito baixos. Tal conduta evitará o risco de ser atendido por profissionais que não tenham conhecimento, experiência e não saberão lidar corretamente com as possíveis situações. Conversar com a profissional antes do procedimento é a forma mais eficaz de tirar todas as suas dúvidas, bem como levantar e conhecer possíveis efeitos colaterais de acordo com cada indivíduo. Outra opção interessante é conversar com pessoas que já realizaram o procedimento para saber mais à respeito de suas experiências. Por fim, saber que é uma técnica segura e realizar o procedimento em um local com profissionais qualificados e equipamentos com registro é a melhor opção para diminuir os riscos e ter um tratamento bem sucedido. Criolipólise é um tratamento estético para eliminar gordura localizada em várias partes do corpo, como coxas, abdômen, tórax, quadril e braços, por exemplo, podendo ser feita por mulheres ou homens que desejam reduzir as medidas. Encontre um Cirurgião Plástico perto de você! Parceria com Buscar Médico Também conhecida como lipoaspiração sem cortes, a criolipólise congela as células de gordura, provocando sua destruição, podendo ser eliminado de cerca de 25% da gordura localizada em apenas 1 sessão de tratamento. A criolipólise deve ser realizada pelo dermatologista ou por um profissional certificado e com a manutenção em dia, para evitar complicações graves, principalmente o aparecimento de queimaduras de 2º ou 3º grau. Quando é indicada A criolipólise é indicada para: Remover depósitos de gordura localizada; Eliminar gordura de regiões específicas, como exercícios físicos e dieta não são suficientes para eliminá-las; Reduzir medidas; Remodelar o contorno corporal. A criolipólise pode ser realizada em diferentes partes do corpo, como abdômen, coxas, flancos, braços, papada do queixo, joelho, axilas, ou parte posterior do tórax, por exemplo. A Criolipólise ajuda a remover a gordura, mas não interfere no peso, por isso, não é indicada para emagrecimento. Se deseja fazer a criolipólise, marque uma consulta com o dermatologista na região mais próxima de você: Parceria com agende sua consulta online Disponível em: São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Pará, Paraná, Sergipe e Ceará. Como funciona A criolipólise é baseada na intolerância das células de gordura a baixas temperaturas, rompendo-se quando estimuladas pelo equipamento. Esse tipo de tratamento congela as células de gordura, promovendo sua destruição e eliminação do corpo, ajudando a reduzir a gordura localizada. Leia também: Como perder gordura abdominal: 9 dicas infalíveis tuasaude.com/5-dicas-para-perder-a-gordura-da-barriga Como é feita a criolipólise A criolipólise é um procedimento simples feito pelo dermatologista ou profissional capacitado nesse tipo de procedimento. Para fazer a criolipólise, deve-se seguir alguns passos: Fazer as marcações na pele com uma caneta própria na região a ser tratada; Solicitar a pessoa para deitar na maca; Fazer a limpeza da pele com antissépticos; Colocar a manta de gel na pele da região a ser tratada, pois garante a sucção adequada; Posicionar o aparelho do tamanho adequado para a região a ser tratada; Retirar o aparelho e a manta de gel ao terminar a sessão; Limpar e massagear a área tratada e por cerca de 2 a 3 minutos para ajudar a quebrar as células de gordura. O aparelho funciona fazendo uma sucção e resfriamento da área até cerca de -7 a -10°C durante 1 hora, que é o tempo necessário para que haja congelamento das células de gordura. Criolipólise antes e depois Os resultados da criolipólise comecam a surgir em cerca de 15 dias mas são progressivos e vão acontecendo em cerca de 8 semanas após o tratamento, que é o tempo que o organismo necessita para eliminar completamente a gordura que foi congelada. Após este período deve-se voltar à clínica para avaliar a quantidade de gordura eliminada e então verificar a necessidade de se realizar uma outra sessão. O intervalo mínimo entre sessões é de 3 meses e cada sessão elimina aproximadamente 4 cm de gordura localizada. Para onde vai a gordura da criolipólise? Ao congelar as células de gordura, ocorre um processo inflamatório no local, o que leva a apoptose, que é a morte programada das células de gordura. Essas células são então eliminadas do corpo naturalmente pelo sistema linfático, através de um processo chamado fagocitose, em que os glóbulos brancos do sangue "digerem" as células de gordura mortas. Na criolipólise, as células de gordura não são eliminadas pela urina ou fezes. Tipos de criolipólise Existem diferentes tipos de criolipólise que variam de acordo com a técnica utilizada, sendo os principais: 1. Criolipólise tradicional A criolipólise tradicional é feita aplicando a manta de gel sobre a região a ser tratada, e em seguida o aparelho que suga a pele da região e promove o congelamento das células de gordura. 2. Criolipólise em placas A criolipólise em placas utiliza uma placa para realizar o congelamento das células de gordura, não utilizando o sistema de vácuo para fazer a sucção da pele, o que reduz o risco de queimaduras na pele por erro na colocação da manta de gel. 3. Criolipólise de contraste A criolipólise de contraste é feita utilizando o calor e o frio para eliminar os depósitos de gordura. Geralmente, o calor é aplicado antes e após o resfriamento das células de gordura, potencializando o efeito do tratamento. 4. Criolipólise 360 A criolipólise 360 utiliza um aparelho em 5 dimensões (5D), diferente da criolipólise tradicional que é 2D, promovendo um resfriamento mais uniforme e permitindo o tratamento da área de forma mais abrangente. O tipo de criolipólise deve ser indicado pelo profissional após avaliação da região a ser tratada e objetivos e riscos do tratamento. Cuidados após o tratamento Após a criolipólise é indicado realizar uma sessão de massagem local para uniformizar a área tratada. Além disso, é recomendado que seja realizada pelo menos 1 sessão de drenagem linfática ou pressoterapia para facilitar a eliminação de gordura e agilizar os resultados. Não é necessário associar nenhum outro tipo de procedimento estético à criolipólise pois não existem evidências científicas de que sejam eficazes. Dessa forma, basta realizar a criolipólise e realizar drenagem linfática regularmente para ter o resultado desejado. A criolipólise dói? A criolipólise tradicional pode causar dor no momento em que o aparelho suga a pele, dando a sensação de um beliscão forte, mas que logo depois passa devido à dormência causada pela baixa temperatura do aparelho. Após o tratamento, a pele normalmente fica vermelha e inchada, por isso, é indicado realizar uma massagem local para aliviar o desconforto e melhorar a aparência. A região tratada pode ficar dolorida durante as primeiras horas, mas geralmente não causa grande desconforto. Possíveis riscos para a saúde Os principais riscos da criolipólise são: Dor ou ardor na pele; Vermelhidão ou inchaço na região tratada; Hematomas na pele; Sensibilidade ou dormência da pele na região tratada. Esses efeitos colaterais podem durar alguns dias a semanas após o procedimento. Além disso, existe o risco de queimaduras de 2º a 3º grau, que podem ser causadas pela desregulação da temperatura, quanto por causa da manta que é colocada entre a pele e o aparelho, que deve estar integrada. Para corrigir o aumento de gordura na região tratada, normalmente, é indicada a realização de lipoaspiração. Leia também: Lipoaspiração: quando fazer, como é feita (e como se preparar) tuasaude.com/lipoaspiracao Quem não pode fazer a criolipólise A criolipólise não é recomendado para pessoas nas seguintes situações: Além disso, a criolipólise também não deve ser realizada em área de pele flácida, ou que tenham feridas, cortes ou lesões, cicatrizes, veias varicosas, dermatites, eczema, psoríase ou outras lesões ou inflamações de pele.